

GOVERNANÇA CORPORATIVA: PRÁTICA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS PETROLÍFERAS

RESUMO

Introdução

A adoção do sistema de governança corporativa com seus elementos tende a uma contribuição positiva para o meio ambiente natural e para a sociedade. Perante esse cenário, a Agenda 2030 apresenta metas e objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo a sua adoção essencial para a concretização de ações socioambientais. Nessa perspectiva, a Governança Corporativa aparece como um sistema fundamental para a pactuação de um desenvolvimento econômico e social com uma visão sustentável.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de pesquisa: quais as principais práticas de governança e sustentabilidade aplicadas às empresas de petrolíferas listadas na B3 do segmento de exploração, refino e distribuição? Objetivo: analisar as práticas de governança e sustentabilidade executadas pelas companhias petrolíferas após o lançamento da sexta edição do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC.

Fundamentação Teórica

O setor privado vem estando engajado com a Agenda 2030, havendo uma busca por lucratividade em determinados setores com o desenvolvimento sustentável. No caso dos países em desenvolvimento, a atuação das empresas é fundamental para o desenvolvimento local, dado que esses países precisam de força política para a implementação dos ODS (Ferrari, Cabral e Salhani, 2022). Ademais, Shibao et al. (2024) destacaram que a Governança Corporativa influencia os resultados Ambiental, Social e de Governança (ESG, sigla em inglês) das empresas.

Metodologia

Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, documental, descritiva, exploratória e análise de conteúdo para interpretar os dados. Em relação à consulta bibliográfica, realizou-se a verificação em bancos de dados científicos com ênfase em Governança Corporativa e sustentabilidade. Quanto à pesquisa documental, consultaram-se os dados coletados nos sites eletrônicos das empresas, como também no site da B3, considerando-se o Relatório Anual de Sustentabilidade do ano de 2024. Após a busca dos relatórios das empresas, executou-se uma análise de conteúdo, aos moldes de Bardin (2016).

Análise e Discussão dos Resultados

Em relação aos resultados, notou-se que as empresas apresentaram uma estrutura distinta, por mais que os principais órgãos estejam presentes em todas elas. Sobre a presença de agendas sustentáveis, todas elas destacam a sua aderência com o código de governança, bem como a presença dos ODS nas suas ações. Algumas companhias divulgam a questão dos seus programas e ações de compliance de forma ampla, enquanto algumas apresentam de forma mais complexa. Além disso, praticamente todas as companhias adotam o modelo das três linhas na gestão de risco.

Considerações Finais

Práticas harmonizadas com os princípios de Governança Corporativa normalmente resultam em resultados no âmbito da sustentabilidade. Assim, as contribuições deste artigo são relevantes para os estudos práticos de governança, efetivação das ações voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a aderência dos princípios de governança descritos pelo IBGC no setor petrolífero.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2016. 279 p. ISBN 9788562938047. FERRARI, M. A.; CABRAL, R.; SALHANI, J. Estudo Analítico do Mapeamento de Empresas Brasileiras Comprometidas com a Agenda 2030 da ONU. Revista Gestão Organizacional, Chapecó, v. 15, n. 2, 2022. INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. IBGC, São Paulo, 6 ed., 2023. SHIBAO, F. et al. Corporate Governance and ESG: Trends and Practices. Journal of Sustainable Competitive Intelligence, [S. l.], v. 14, p. e0465, 2024.

Palavras-Chave: Governança Corporativa / Sustentabilidade / Empresas Petrolíferas